

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: DOENÇA DO VÍRUS MARBURG (MVD)

Semana Epidemiológica-SE 18 | 2023

Vigilância em Saúde | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nº 10 | 02.05.23

OBJETIVO

Alertar os profissionais dos estabelecimentos de saúde a nível municipal diante da identificação de E/OU da suspeita de um caso de Marburg, a fim de fortalecer a vigilância em saúde e intensificar medidas de prevenção e controle.

ANTECEDENTES

O vírus de Marburg é o agente causador da doença do vírus de Marburg (MVD), uma doença com taxa de letalidade de até 88%, mas que pode ser muito menor com um bom atendimento ao paciente. Foram relatados surtos de MVD anteriormente em Gana (2022), Guiné (2021), Uganda (2017, 2014, 2012, 2007), Angola (2004-2005), República Democrática do Congo (1998 e 2000), Quênia (1990, 1987, 1980) e África do Sul (1975).

SITUAÇÃO ATUAL E EPIDEMIOLOGIA

Em 21 de março de 2023, o Ministério da Saúde (MoH) da República Unida da Tanzânia declarou um surto da doença do vírus de Marburg (MVD) no país. Nesta mesma data (21/03/2023), a Tanzânia confirmou seus primeiros casos após a realização de testes de laboratório a partir de relatos de casos e óbitos em duas aldeias no distrito de Bukoba, região de Kagera, no norte do país. Até 16/04, seis dos nove casos confirmados, incluindo um profissional de saúde, foram a óbito e os outros três casos permanecem em tratamento. Um total de 212 contatos foram identificados, dos quais 206 completaram o período de monitoramento. O caso índice relatou um histórico de viagens para a Ilha Goziba, no Lago Vitória, na Tanzânia. Esse paciente desenvolveu sintomas após retornar à sua aldeia no distrito de Bukova, Kagera.

O vírus Marburg (MARV, sigla em inglês) é um vírus que pertence à família *Filoviridae*, gênero Marburgvirus, altamente virulento, que causa febre hemorrágica, com taxa de letalidade de até 88%. O período de incubação varia de 2 a 21 dias. A doença se inicia abruptamente, com **febre alta, dor de cabeça intensa e mal-estar intenso. Dores musculares são uma característica comum. Diarreia aquosa intensa, dor abdominal, cólicas, náuseas e vômitos** podem começar no terceiro dia de infecção. No curso inicial da doença, o diagnóstico clínico é difícil devido á similaridades dos sinais e sintomas com outras doenças febris tropicais.

Quanto à classificação de risco da doença no Brasil, o CIEVS nacional classificou como risco moderado. Ainda não foi registrado caso da doença no país.

NOTIFICAÇÃO

A suspeita de doença do vírus Marburg é de notificação compulsória imediata aos três níveis de gestão (federal, estadual e municipal). Portanto, os profissionais de saúde devem estar atentos e conhecer a definição de caso da doença para que a notificação possa ocorrer em tempo oportuno a todos os níveis de gestão.

DEFINIÇÃO DA CASO:

- **Caso suspeito:** indivíduo que tenha estado, nos últimos 21 dias, em terra nas regiões de países com transmissão da doença pelo vírus Marburg, divulgadas pelo Ministério da Saúde, e que apresente quadro de **início súbito de febre, acompanhada de pelo menos um sintoma geral (dor de cabeça, dores musculares, dores no corpo, dor de garganta, calafrios, mal-estar geral)**. Podem estar presentes diarreia, náuseas, vômitos ou sinais de hemorragia, como: diarreia sanguinolenta, gengivorragia, enterorragia internas, sinais purpúricos e hematúria.
- **Caso confirmado:** caso suspeito com resultado laboratorial de Reação de Polimerase em Cadeia (PCR) detectável para Filovírus, realizado em laboratório de referência.
- **Caso descartado:** caso suspeito com dois resultados laboratoriais de PCR negativos para Filovírus realizados em Laboratório de Referência definidos pelo Ministério da Saúde, com intervalo mínimo de 48 horas entre as duas coletas.

- **Contactante ou Comunicante:** indivíduos assintomáticos que tiveram contato direto ou indireto com caso suspeito ou caso confirmado no período sintomático (mesmo que falecido) de MARV. CONTATO DIRETO significa contato com fluidos ou secreções corporais do caso, e CONTATO INDIRETO pessoa que frequentou o mesmo ambiente e/ou TOCOU em objetos ou superfícies compartilhadas com o caso, porém sem comprovação de exposição aos fluidos deste caso.

RECOMENDAÇÕES

- Ao identificar um caso suspeito de Marburg deve-se isolar o paciente imediatamente e realizar limpeza terminal na área onde o paciente estava;
- Comunicar imediatamente com o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) – (62) 3545-9336/9279 ou pelo e-mail: cievesaparecida@gmail.com; notifica.cievsapgyn@gmail.com;
- Realizar investigação epidemiológica após a detecção do caso suspeito.

REFERÊNCIAS

World Health Organization (24 March 2023). Disease Outbreak News; Marburg vírus disease – United Republic of Tanzania. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2023-DON451>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Nota informativa nº 01/2023-infecção pelo vírus Marburg.

Elaboração: Giselle Caetano Souza | Chefe do CIEVS; Flávio Toledo de Almeida, Alessandra Pereira Araújo Bastos, Giselle Pereira Martins de Souza, Keilla Symone Paraguassú Oliveira | Enfermeiros do CIEVS; Luzia dos Santos Oliveira | Apoiadora do CIEVS | MS | FIOTEC.

Aprovação: Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde.